

FÍLON DE ALEXANDRIA

Nasceu em Alexandria por volta do ano 30 a.C. Esteve em Roma no ano 40 d.C., como embaixador dos judeus de Alexandria.

É um profundo conhecedor das Sagradas Escrituras, que muito venera, mas foi também muito influenciado pela filosofia grega.

Na *Alegoria das Leis*, para além da exposição acerca da Lei, elabora uma teologia, com inspiração nos livros do Antigo Testamento, bem como uma cosmologia, inspirando-se esta no Génesis.

A Imortalidade de Deus, é um comentário dos versículos do Génesis.

A sua especulação filosófica estriba-se em três princípios:

- A transcendência de Deus relativamente ao mundo – *A perfeição de Deus é incompreensível. A sua natureza é incognoscível.*
- O Logos é o intermediário entre o homem e Deus – *O Logos ou Verbo de Deus, é a imagem que se pode conceber mais perfeita de Deus, e é o criador do mundo.*
- O objectivo do homem é a união com Deus – *Para atingir Deus, o homem deve libertar-se do que o escraviza, ou seja, da sensibilidade e de tudo que o liga ao corpo, bem como da razão, aguardando que aquele faça descer sobre si a Sua graça.*

Estudo temático. Para um maior desenvolvimento e conhecimento de outros filósofos sobre os temas versados, ver neste site, www.homeoesp.org » Livros online » *Deus, Alma e Morte na História do Pensamento Ocidental.*

JOSÉ MARIA ALVES
WWW.HOMEOESP.ORG